

Conseleite projeta queda de R\$ 0,06 no preço-referência

O Conselho Estadual do Leite (Conseleite) divulgou, no dia 25 de setembro, o preço-referência do leite padrão consolidado do mês de agosto, que ficou em R\$ 0,6296. A previsão para setembro ficou em R\$ 0,5688. Os números do estudo técnico, da Universidade de Passo Fundo (UPF), mostram que o valor do litro fechou abaixo do esperado em praticamente R\$ 0,02. Além disso, a previsão para o mês de setembro é de cair mais R\$ 0,06 do que foi pago ao produtor em agosto. Para o leite acima do padrão, o valor projetado é de R\$ 0,6541 e abaixo do padrão, R\$ 0,5119.

Conforme o presidente do Conseleite, Elton Weber, constatou-se uma retração do preço ao produtor no preço-referência. Foi registrado também o descompasso e a preocupação dos produtores, bem como dos demais elos da cadeia leiteira, com os preços ainda pra-

ticados ao consumidor, que oscilam entre R\$ 1,75 a R\$ 2,10. “As indústrias garantem que estão entregando aos supermercados na faixa de R\$ 1,10 a R\$ 1,20. Isso significa que há uma contradição de valores e, certamente, o produtor já começa a ser penalizado nesse desacerto entre indústrias e supermercados.” A próxima reunião do Conseleite deverá ocorrer no dia 18 de outubro.

Na primeira reunião de setembro do Conseleite, no dia 18 de setembro, os integrantes do conselho decidiram não divulgar o preço-referência para setembro, devido à divergência na análise dos valores apresentados pelas indústrias e varejistas. O coordenador da Comissão do Leite da Farsul e tesoureiro do Conseleite, Jorge Rodrigues, explicou que a idéia é preservar todos os elos da cadeia, principalmente para evitar prejuízo ao produtor e ao consumidor.



Indústrias registraram queda de até 40% no valor pago pelas redes supermercadistas

“Pela primeira vez, detectamos diferença nos números apresentados na comercialização da indústria com os supermercados. Há disparidade grande no preço que vinha sendo praticado há 15 dias e o atual. As redes de distribuição estão pagando entre 30% e 40% menos do que praticavam e não repassaram a diferença para o consumidor. De outra parte, a indústria está trazendo a redu-

ção para o custo de produção e repassando ao produtor”, destacou Rodrigues. Ele alegou que o produtor fez os investimentos necessários e agora está preocupado com as conseqü-

ências que podem advir desse cenário. “Os preços devem ser razoáveis para o produtor e consumidor, sem prejudicar nenhum elo da cadeia”, acrescentou o dirigente.

Matéria Prima	Agosto	Setembro*
Leite acima do padrão	R\$ 0,7241	R\$ 0,6541
Leite padrão	R\$ 0,6296	R\$ 0,5688
Leite abaixo do padrão	R\$ 0,5667	R\$ 0,5119

*projetado

Casa Rural aumenta parcerias

A Casa Rural – Centro do Agronegócio ampliou o número de empresas parceiras atuantes no setor primário. A formalização com os 21 novos fornecedores ocorreu em setembro. O acordo com os parceiros – que hoje totalizam 51 empresas – busca atender à crescente demanda que a entidade tem desde o início de julho, reflexo da interiorização em 12 áreas do Estado. Desde a criação do Departamento de Fomento ao Mercado da Casa Rural, responsável pelo trabalho de interi-

orização, houve um aumento de 210% no volume financeiro comercializado pelos parceiros, se comparado com igual período do ano passado, época de maior procura por insumos.

Além disso, o propósito de aumentar o número de fornecedores é disponibilizar para produtores rurais uma variedade maior de insumos, bens e serviços importantes à atividade no campo. Atualmente, os produtos encontrados na Casa Rural vão desde insumos para lavoura e pecuária até serviços de tecnologia e

bens de consumo como automóveis, celulares e computadores.

Bioenergia

A Casa Rural – Centro do Agronegócio promoveu, no dia

13 de setembro, palestra sobre Bioenergia, em parceria com a empresa Safras e Mercado. O evento, realizado na sede da Farsul, em Porto Alegre, foi di-

reccionado às diretorias de entidades que compõem o Sistema Farsul. O palestrante foi o economista e analista de mercado de bioenergia Miguel Biegai.

ANONI, CARQUEJAS E OUTROS CHEGOU A SUA HORA

Roçadeira Química

Adaptável a qualquer trator a partir do Agrale 4100. Aplica herbicida nas plantas indesejáveis sem prejuízos das pastagens.

Produto inédito, com patente requerida, agora fabricado por Cabinas Real Ltda..



ISO 9001



Mais Proteção • Maior Produtividade

Fones: (51) 595.9188 / 595.9331 / 595.9232

site: www.cabinasreal.com.br

e-mail: contato@cabinasreal.com.br

www.fmcagrícola.com.br

Agora é na raça

Chegou Mustang, o inseticida multicultura com força e raça em todo terreno

soja • milho • batata • tomate • feijão • arroz irrigado • café • arroz • cebola • couve • trigo • uva • milho

ATENÇÃO

Este produto é altamente tóxico e deve ser usado com cuidado. Evite o contato com a pele e os olhos. Use sempre equipamento de proteção individual (EPI).

Tem pragas que resistem a quase tudo. Mas não a força de Mustang, o inseticida multicultura com o melhor custo-benefício. Agora você tem um aliado mais forte: a raça de Mustang.

MUSTANG
1001155
Força e Raça em todo terreno